



REVISTA DE HISTÓRIA

TEMA: MEIO AMBIENTE

Poluição do Lago Pauxis – Causas e Consequências



ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO PROF. MAURÍCIO HAMOY

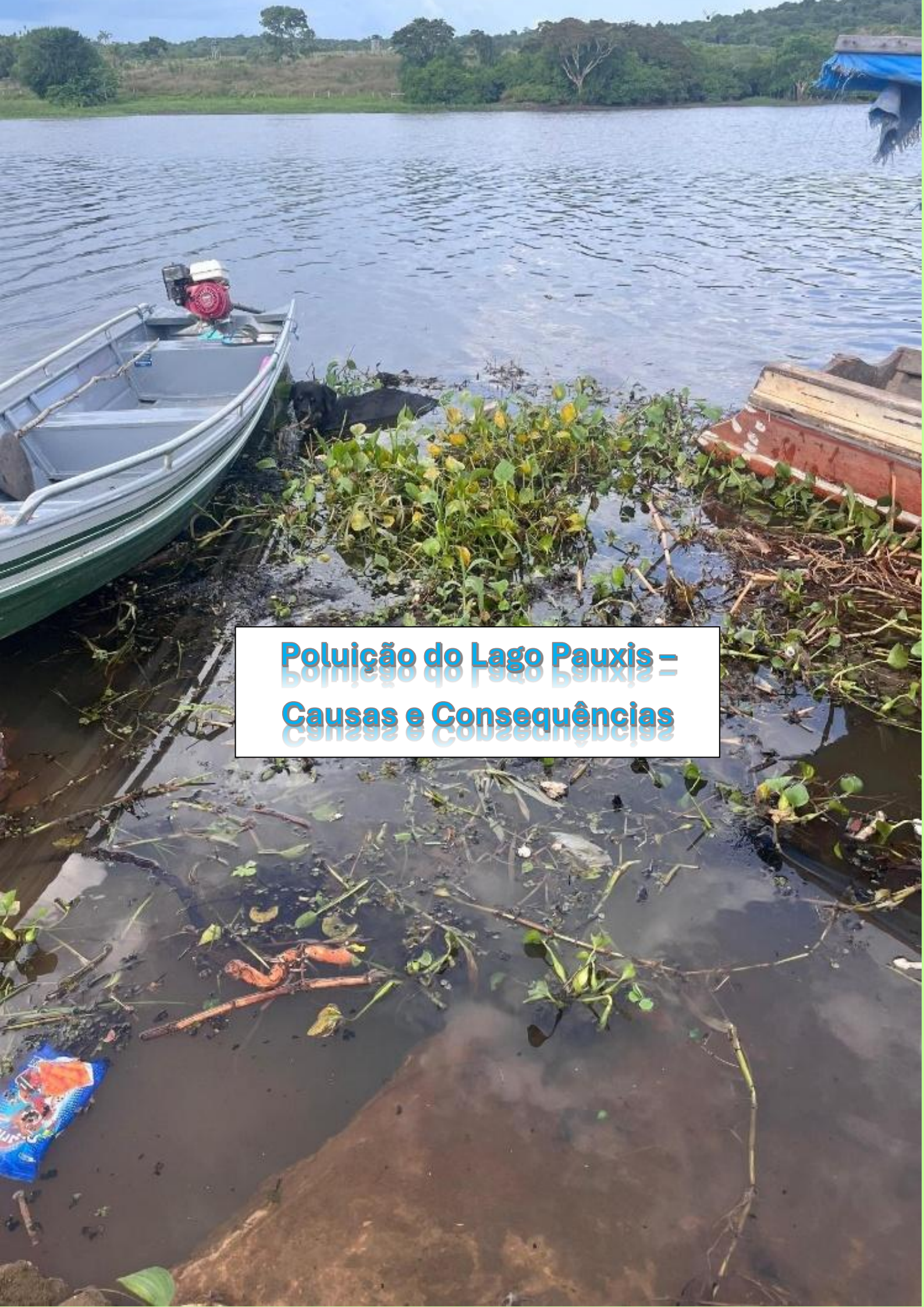
DIRETOR: DANIEL MENEZES BENTES

VICE-DIRETORA: MARIA GRACILDA DE AZEVEDO S. BERNARDO

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA GERAL

PROFESSOR: MARCIO RUBENS DA SILVA GOMES

TURMA: 103 MANHÃ / 2025



Poluição do Lago Pauxis – Causas e Consequências

Editorial

Preservar o Lago Pauxis é preservar Óbidos

O Lago Pauxis, ou Laguinho, é muito mais do que um espaço natural: é parte da história, da cultura e da memória de Óbidos. Desde sua formação, suas águas acompanharam a vida de ribeirinhos, povos indígenas e de toda a comunidade, tornando-se palco de festas, encontros e tradições que atravessam gerações. Hoje, diante da poluição e dos impactos do crescimento urbano, fica claro que ações concretas são essenciais para proteger esse patrimônio. Investir em saneamento básico e tratamento de esgoto, fortalecer a coleta de lixo, criar pontos de reciclagem e implementar programas de educação ambiental são passos fundamentais. Além disso, mutirões de limpeza, plantio de vegetação nativa nas margens e monitoramento da qualidade da água ajudam a recuperar o lago e garantir sua saúde ambiental.

A participação da comunidade é o que torna essas ações realmente eficazes. Moradores, pescadores e associações podem se organizar para cuidar de trechos do lago, conscientizar outros cidadãos e transformar a preservação em uma responsabilidade coletiva.

Preservar o Lago Pauxis é, na prática, preservar a identidade de Óbidos. Um lago limpo e saudável não representa apenas cuidado com a natureza: representa orgulho, memória e qualidade de vida para todos. Este editorial reforça que cada ação conta e que proteger o Laguinho é proteger a própria história da cidade.

Jarliane Silva Vieira

Poluição do Lago Pauxis - Causas e Consequências

O Lago Pauxis, conhecido como Laguinho, sempre foi o visto por muitos como o coração de Óbidos: ponto de encontro, fonte de sustento e cenário de muitas lembranças.

Ao visitarmos o laguinho junto com os alunos da turma 103, manhã, da Escola Maurício Hamoy/2025, para observar o local e trazer relatos reais para esta revista, fomos surpreendidos com o que vimos e isso nos deixou entre a saudade e a preocupação: a Serra ao fundo e a extensão das águas ainda impressionam. Mas, as margens estão tomadas por lixo, há pontos com cheiro ruim e a pesca artesanal, antes tão comum, agora é rara.

Esses sinais mostram que o problema não é só estética, há causas sociais, como descarte inadequado de resíduos e falta de educação ambiental, assim como, falhas na gestão pública.

As consequências afetam a biodiversidade, a saúde da população e a economia local. Nesta Edição da Revista de História de 2025, vamos explicar as principais causas da poluição, mostrar os impactos para a comunidade e no ecossistema, bem como, apresentar propostas práticas e viáveis para recuperar e proteger o Lago Pauxis.

Nossa intenção é mobilizar leitores: informar, provocar reflexão e inspirar ações concretas para que as próximas gerações possam também viver e lembrar do Lago Pauxis (Laguinho) com orgulho e intuito de preservação.

História do Lago

O Lago Pauxis, conhecido carinhosamente como Laguinho, é um dos marcos naturais e culturais mais importantes de Óbidos, no Pará. Sua formação está ligada à própria dinâmica natural do rio Amazonas, que ao longo do tempo modifica seu curso e cria novos ambientes aquáticos. O Laguinho nasceu a partir

de meandros e curvas abandonadas do rio, que deram origem à um lago de águas tranquilas, típico da paisagem amazônica.

Desde os primeiros tempos, o Lago Pauxis se integrou à vida das populações locais.

Povos indígenas e comunidades ribeirinhas utilizaram suas águas como espaço de pesca,



transporte e coleta de recursos, estabelecendo uma relação de equilíbrio com o meio ambiente.

O lago era parte fundamental do dia a dia, não apenas como fonte de alimento, mas também como caminho de

circulação e como espaço de convivência. Mas,

com a chegada dos colonizadores e o surgimento e crescimento da cidade de Óbidos, o Laguinho continuou a desempenhar papel central na vida comunitária.

Tornou-se ponto de encontro de famílias e amigos, cenário de festividades locais e referência na paisagem urbana, acompanhando de perto a história da cidade.

Para muitos obidenses, o Laguinho é um lugar de memórias afetivas, onde gerações compartilharam e ainda compartilham momentos de lazer, brincadeiras e tradições.

Além de sua função prática e social, o Lago Pauxis consolidou-se também como um símbolo identitário de Óbidos. Sua presença marca a cidade não apenas como recurso natural, mas como um espaço carregado de significados culturais. Ao longo das décadas, foi cenário de histórias, cantos, encontros e lembranças que fazem parte da memória coletiva do povo obidense.

Assim, falar sobre o Lago Pauxis é revisitar a própria trajetória de Óbidos. Ele não é apenas um lago, mas um patrimônio natural e histórico, que guarda em suas águas a relação profunda entre natureza, cultura e comunidade.

O Contraste do Lugar

O Lago Pauxis, um dos símbolos mais conhecidos de Óbidos, tem beleza especial e valor que faz parte da história da cidade. Suas águas calmas e o jeito como ele está ligado à vida das pessoas fazem dele um espaço de lazer, trabalho e lembranças. Porém, ao olharmos de perto, percebemos que a realidade é bem diferente: o lago sofre com descuido e falta de preservação.



Hoje, já é comum encontrar lixo espalhado pelas margens, como sacolas de plástico, garrafas de vidro e embalagens de produtos deixadas por visitantes ou até mesmo pelos próprios moradores que jogam no lago. Além disso, esses lixos boiam na superfície da água, prejudicando a paisagem e a vida aquática, já que muitos peixes e aves podem ingerir resíduos plásticos ou ficar presos neles, comprometendo a

biodiversidade local. Assim, o lago que deveria ser motivo de orgulho e preservação, hoje apresenta sinais preocupantes de abandono descuido.

Para mudar essa situação, é fundamental que a comunidade e as autoridades locais se unam em esforços de conscientização e ações práticas de preservação. Campanhas educativas podem informar a população sobre a importância de manter o Lago Pauxis limpo e saudável, destacando como cada pessoa pode contribuir para a conservação deste patrimônio natural.



Além disso, a implementação de lixeiras adequadas ao redor do lago e a organização de mutirões de limpeza podem ajudar a remover o lixo acumulado e prevenir o descarte inadequado. Projetos de reciclagem e incentivo à redução do uso de plásticos descartáveis também são passos importantes na direção certa.

Ações de revitalização podem incluir a reintrodução de espécies nativas de plantas ao redor do lago, criando habitats naturais que favorecem a



vida silvestre e melhoram a qualidade da água. Com essas iniciativas, o Lago Pauxis pode recuperar sua beleza e continuar a ser um espaço de alegria e memória para as gerações futuras. A participação ativa de todos é essencial para reverter o cenário atual e garantir que o Lago Pauxis volte a ser um símbolo de orgulho, refletindo o compromisso da cidade de Óbidos com a sustentabilidade e

a preservação do meio ambiente. Juntos, podemos garantir que o lago permaneça vibrante e saudável para que todos possam desfrutá-lo.

As Margens Cheias de Resíduos

Ao andarmos pelas margens do lago, não dá para deixar de ver o contraste entre a natureza e o lixo deixado. Em vários pontos, sacolas plásticas ficam presas nos galhos, garrafas pet boiam na água e embalagens de comida e bebida ficam jogadas perto das pedras e raízes. Esse lixo, em sua maior parte, vem do descarte feito por moradores que vivem perto do lago.

O espaço, que poderia ser usado para lazer e descanso, acaba mostrando sinais de descuido. O que chama atenção é que o lixo parece até fazer parte da paisagem, de tanto que se repete. Isso deixa claro que a poluição não acontece só uma vez ou outra, mas já se tornou algo comum e frequente.



O Lixo Queimado Nas Margens

Além do lixo jogado, outra prática observada foi a queima de resíduos feita por alguns moradores que vivem próximos da beira do lago. Muitas vezes, restos de sacolas, embalagens e outros materiais são amontoados e queimados bem próximos à água. Essa queima, além de liberar fumaça e mau cheiro, deixa cinzas e restos que acabam sendo levados pelo vento ou pela chuva para dentro do lago. Com isso, mesmo o lixo que parecia ter sido eliminado continua impactando a área, aumentando a poluição das margens e contribuindo para o acúmulo de sujeira dentro do lago.



As embarcações e a poluição que deixam

Outro ponto observado foi a movimentação das embarcações no lago. O vai-vem de barcos de diferentes tamanhos — desde pequenas canoas até embarcações

maiores — mostram como o lago continua sendo importante para a cidade. Mas, junto com esse movimento, vem também apoluição. Na hora de embarcar ou desembarcar ou mesmo em viagem, é comum vermos copos, sacolas, restos de comida e embalagens sendo jogados na água.

Além disso, às vezes dá para notar manchas de óleo ou combustível que ficam espalhadas pela superfície do lago. Esses detalhes, que acontecem todos os dias, mostram como o mal uso do lago também contribui para a sujeira que se acumula nele.

O Dia a Dia do Tilheiro

O Tilheiro é o lugar conhecido por ser onde os barcos são construídos, consertados e preparados para voltar às águas. Essa atividade é muito importante, pois garante a geração de emprego e renda, bem como, que a navegação continue acontecendo normalmente. Mas, observando o local, dá para percebermos que durante os reparos também sobra muito lixo que nem sempre é recolhido.

Enquanto os barcos são pintados, lixados ou ajustados, ficam pelo chão pedaços de madeira, restos de plástico, sacolas, latas e embalagens de tintas ou óleos. Parte desses materiais acabam sendo empurrados ou levados direto para o lago, se misturando às águas. Isso mostra que, até mesmo em atividades que são necessárias, o lago acaba recebendo mais resíduos e ficando ainda mais poluído.

O Mau Cheiro da Água

Outra coisa que chama bastante atenção no Lago Pauxis é o mau cheiro da água, em alguns pontos. Esse odor forte pode ser percebido de longe e incomoda quem passa próximo ao lago. As causas desse mau cheiro estão ligadas ao acúmulo de sujeira dentro da água.

Entre os principais fatores estão os restos de comida que algumas pessoas jogam no lago, a urina e fezes de moradores ou frequentadores que usam a beira como se fosse banheiro, além do acúmulo de sacolas, embalagens e outros tipos de lixo que se misturam com a água. Com o tempo, todo esse material começa a apodrecer, soltando odor desagradável.

Também é comum encontrarmos peixes mortos na superfície, resultado da poluição que diminui a qualidade da água e faz com que eles não consigam sobreviver. Esses animais em decomposição aumentam ainda mais o mau cheiro, reforçando o impacto da poluição no lago.



Consequências da poluição do lago Pauxis

1. Perda da biodiversidade



Uma das consequências mais graves da poluição é a diminuição da vida no lago. Com o acúmulo de lixo, restos de comida, óleo e outros resíduos, a água perde qualidade, e muitos animais aquáticos não conseguem sobreviver. Peixes, tartarugas, tracajás, camarões, aves e outros seres que dependem do lago para se alimentar e se abrigar começam a desaparecer.

Essa perda da biodiversidade também prejudica o equilíbrio do ecossistema, já que

cada animal tem um papel importante para manter a vida do lago.

A diminuição do número de espécies significa que o lago fica mais frágil e vulnerável a mudanças ambientais, afetando não só os animais, mas todo o ambiente ao redor. Além disso, com a morte de algumas espécies, outras podem se proliferar de forma descontrolada, causando ainda mais desequilíbrio à vida aquática.

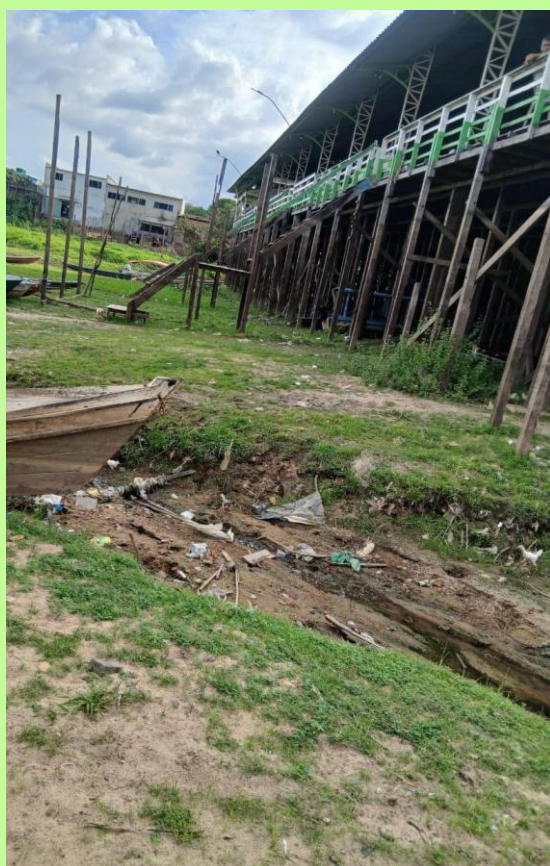
2. Morte de animais

Outro impacto visível da poluição é a morte de animais. Peixes mortos aparecem boiando na água, principalmente nos pontos mais poluídos, e aves ou pequenos animais que dependem do lago também acabam sendo prejudicados. Essas mortes afetam diretamente quem depende do lago para pesca, alimentação ou estudo da fauna local.

Além disso, a presença de animais mortos na água contribui para o mau cheiro e aumenta a poluição, criando um ciclo que prejudica ainda mais a vida do lago.

Com o tempo, a repetição desses impactos pode reduzir drasticamente a quantidade de animais, tornando o lago um ambiente menos vivo e saudável.

3. Perda cultural e social



O Lago Pauxis sempre foi um símbolo de Óbidos, um lugar ligado à história da cidade e às lembranças de muitas pessoas. Mas, com a poluição, ele começa a perder essa importância cultural.

O espaço, que antes era usado para lazer, festas, passeios e momentos de convivência, agora está associado a sujeira e mau cheiro. Esse cenário pode afastar os moradores, principalmente as crianças e jovens, que deixam de frequentar o lago e se desconectam desse patrimônio. Com o tempo, essa perda de

contato com o lago prejudica a transmissão de histórias, tradições e vivências que fazem parte da cultura da cidade, diminuindo a ligação das novas gerações com esse importante espaço.

4. Problemas de saúde para a população

A água poluída e o acúmulo de resíduos aumentam os riscos de doenças para quem mora perto do lago. O mau cheiro constante e os restos de lixo atraem insetos, como mosquitos e mosca, urubus, que podem transmitir infecções e outras doenças. Além disso, a presença de bactérias e micro-organismos

causados pelo lixo e restos de comida jogados na água aumentam os riscos de problemas de saúde.

Moradores que entram na água, pescadores que dependem do lago ou pessoas que vivem nas margens estão mais expostos à infecções de pele, diarreias e até doenças transmitidas por água contaminada. Até mesmo quem passa próximo ao lago sente os efeitos do mau cheiro e da sujeira acumulada, mostrando que a poluição afeta o dia a dia da população de várias formas.

5. Impactos no meio ambiente local

A poluição não prejudica apenas os animais ou os moradores: ela também altera todo o ambiente ao redor do lago. O lixo acumulado na água e nas margens modifica o solo, prejudica plantas e interfere no ciclo natural da fauna. Muitos



insetos, aves e peixes perdem seu habitat, enquanto espécies invasoras podem se aproveitar da situação, mudando o equilíbrio do ecossistema.

Com o tempo, áreas que antes eram verdes, cheias de vida

e usadas para lazer ou pesca se tornam degradadas e sem vegetação saudável. A paisagem perde sua beleza natural, e a importância ecológica do lago diminui, mostrando que a poluição tem efeitos que vão muito além do que se vê na superfície da água.

Após de analisarmos as causas da poluição e suas consequências, fica evidente que é necessário agir para proteger o Lago Pauxis e evitar que ele se deteriore ainda mais. Uma das medidas mais importantes é a implantação de saneamento

e tratamento de esgoto, garantindo que resíduos domésticos não sejam despejados na água. Além disso, é fundamental manter a coleta de lixo eficiente, instalar lixeiras ao longo das margens e criar pontos de entrega para materiais recicláveis.

A educação ambiental também é essencial, com programas nas escolas e na comunidade para favorecer a conscientização sobre a importância de preservar o lago. Mutirões de limpeza e a manutenção das margens com plantio de árvores e plantas nativas ajudam a filtrar poluentes e a recuperar o ecossistema local.

O monitoramento constante da qualidade da água e a fiscalização para impedir descartes irregulares completam as ações necessárias. Mas, a participação da comunidade, incluindo moradores, pescadores e associações, é fundamental para cuidar de trechos específicos do lago e garantir sua preservação.

Com essas iniciativas, é possível sonhar com a manutenção o Lago Pauxis saudável e limpo, preservando sua importância histórica, cultural e ambiental para Óbidos e para as próximas gerações.

FIM

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

DIAGRAMAÇÃO

Marcio Rubens da Silva Gomes

EDITORIAL

Jarlane Silva Vieira

ENREDO

Jarlane Silva Vieira
Kayla Guimarães Nunes
Emilly Lohane dos Santos Dias
Emilly Karine de Aquino Magno

CORREÇÃO

José Dinanci Costa Cerdeira
Licenciatura Plena em Filosofia e Letras

FOTOS

Letícia Lopes Castro Galucio

ALUNOS COLABORADORES

Igor Davi da Silva Gozaga
Elisete Rego Mamede
Ana Júlia Vieira Bentes
Livia Michele Silva de Oliveira
Davi Santos de Oliveira
Maik de Souza Baima
Amanda Sousa Castro
Gabrielle Vasconcelos Pinto
Sâmia do Amarante Rocha
Kayla Guimarães Nunes
Isabelle Marly Figueira da Silva
Arleane Barbosa Nobre
Isabele Cristine De Souza
Adriano Kauã Figueira Nascimento
Maria Eduarda Pereira do Nascimento
Alvin Tavares da Silva
Cássia Stefhany Araújo da Silva
Eduardo dos Santos Oliveira
Adam Vinicius Ramos Figueira
Evelyn Tainá Gomes do Amaral
Andrew Victor de Jesus Coelho Melo
Alessandra Dos Santos Queiroz